

Renovação e renascimento a partir da conscientização

O Novembro Azul é uma campanha de prevenção e reflexão. Os relatos que seguem demonstram que a vida é muito mais que a doença

Em apoio à campanha do Novembro Azul, foram selecionados dois relatos de vida de membros da BSGI. Sérgio Pereira e Edson Mamede compartilharam generosamente suas experiências com o câncer de próstata por acreditarem que suas vidas foram salvas pela quebra de paradigmas e pelo desejo profundo de dedicar suas vidas às causas humanistas da Soka Gakkai.

"Papai, só falta você orar para eu ficar boa", disse a então criança, Renata, a seu pai Sérgio, num momento de muita dor e sofrimento. A pequena sofria com uma grave alergia respiratória desde muito nova. As palavras da filha tocaram Sérgio profundamente. Prometeu que começaria a orar sem falta. Quando da recuperação total de Renata, resolveu cumprir a promessa feita à filha. "Foi quanto iniciei a prática, para nunca mais deixar.

Ao longo dos anos, muitas foram as dificuldades que precisou enfrentar. E sempre pode contar com o apoio e amizade dos companheiros da BSGI para suplantar todos os desafios. Porém, a grande prova de sua fé viria anos mais tarde.

"Todo homem é um medroso e um bobo. Cheio de preconceitos e acaba achando, erroneamente, que nunca vai lhe acontecer nada", explicou Sérgio. Há anos sofria calado com um quadro preocupante de hemorróidas. Mas, aguentava e tentava acreditar que se curaria sozinho. Até que numa determinada ocasião, não foi possível mais suportar e buscou ajuda médica. Em meio à confusão causada pelo sofrimento acabou marcando consulta com o especialista errado, em vez de um proctologista, foi a um urologista.

Este, ao lhe comunicar o erro, conseguiu convencê-lo a realizar o exame preventivo para o câncer de próstata, "pra não perder a viagem", disse o médico. Constatado o edema em um grau preocupante, solicitou exames. E estes, por sua vez, apresentaram o diagnóstico de câncer, ainda em um estágio inicial. "Meu erro acabou salvando minha vida!", exclamou Sérgio com a certeza de que foram os 40 anos de prática ininterrupta que o protegeram.

A cirurgia transcorreu com tranquilidade. Uma das preocupações, comum a todos os homens, é a perda da libido e da vida sexual. O médico lhe confessara que era uma das possibilidades, mas as suas chances eram boas devido o estágio inicial da doença. Logo após a cirurgia, foi um sorridente médico que Sérgio viu adentrar o quarto lhe dando a sublime notícia de que todas as suas funções estavam

preservadas.

A recuperação também foi surpreendente. Teve alta no terceiro dia, normalmente seriam sete, e havia recebido a orientação de que ficaria com o dreno por um mês. Mas com 10 dias o médico retirou, igualmente surpreso, pois Sérgio já tinha 60 anos e tal recuperação só é comum em homens mais jovens.

Mas a provação maior viria com a radioterapia preventiva. Sérgio contou que passou pelos dias mais sofridos de sua vida. "Nunca imaginei tamanha dor e sofrimento", disse. Mesmo nos dias mais sombrios, jamais deixou de orar e acreditar.

Hoje, ao 72 anos, vem mantendo a rotina dos exames de sangue preventivos, sempre com resultados bastante promissores. Perguntado sobre qual estratégia utiliza para manter-se são e íntegro diante das dificuldades, sem hesitar declarou: "jamais desistir, jamais desanimar e jamais duvidar. Manter a fé neste budismo e nas palavras dos mestres!", finalizou.

Com um histórico médico bastante desalentador, Edson Mamede, do Rio de Janeiro, decidiu não fazer parte da estatística. Seu pai foi vítima do câncer de próstata e, assim que percebeu alterações no funcionamento de seu organismo, decidiu tomar providências. Budista há vários anos, sempre prezou pela dignidade da vida e sabia que devia começar por sua própria.

Tudo teve início com a doença do pai. Ele nunca fizera uma prevenção sequer e, ao ser diagnosticado o câncer, sua condição foi se deteriorando rapidamente, vindo a falecer em 15 dias. "No velório do meu pai jurei que não passaria por todo aquele sofrimento e, comecei a fazer o acompanhamento, aos 35 anos", contou Edson.

Com o passar do tempo, o exame de PSA (antígeno prostático específico) teve aumento importante e o urologista decidiu-se por uma biópsia. Foi então constatado um câncer benigno e, com uma cirurgia video-laparoscópica foi realizada uma raspagem.

Em 2015, Edson ingressou no grupo Samba e começou a se dedicar às atividades. Devido a constatação do primeiro tumor benigno, o acompanhamento com exames de PSA passaram a ser feitos a cada semestre. "O PSA começou a subir outra vez e bem rápido", explicou.

Foi novamente diagnosticado com câncer de próstata maligno, porém não agressivo. "Quando meu urologista falou fiquei tranquilo, mas depois que a ficha caiu, eu passei a beber muito achando que era a solução", confessou Edson. Foi então que o filho e a esposa realizaram uma intervenção em família e foram bem duros. Incentivaram-no a se esforçar na prática budista. "Essa conversa foi fundamental para que eu comesse a orar com mais dedicação", recordou-se.

Lembrando dos ensinamentos dos mestres budistas, Nichiren e Daisaku Ikeda e, também do juramento que fizera diante

do falecido pai, passou a se dedicar ainda mais ao grupo Samba e participou de apresentações até a cirurgia radical da próstata, que foi muito bem sucedida. "Consegui transformar este carma de morte, segundo o meu urologista. Agora, anos após, o câncer está indetectável, sem chances de voltar!", exultou. Seu último exame de PSA caiu de 8.0 para 00,1. Mas a mensagem que Edson quer deixar a todos os companheiros da BSGI da ala masculina: "A prevenção é muito importante, foi o que me salvou. Procurem o médico uma vez por ano e façam o PSA e pronto! Quero agradecer ao presidente Ikeda por trazer este maravilhoso budismo para o Brasil, à minha família, amigos e companheiros da organização pelo grande apoio!".